

PLANO DE TRABALHO DE MERCOCIDADES 2023

Presidência de Montevideú

**Proposta inicial, apresentada durante a reunião de Coordenação anual de Mercociudades
20 de março de 2023, em Montevideú.**

Os principais eixos temáticos de trabalho são detalhados a seguir,

1.- Cidade de cuidados

conceitualização: Coloca no centro a população mais vulnerável, privilegiando a igualdade de gênero, atenção a crianças, idosos e idosas, acessibilidade universal e populações migrantes. Busca a promoção da elaboração de políticas públicas locais para o desenvolvimento de ferramentas e dispositivos que possibilitem o cuidado da cidadania. Promove outras formas de viver e gerenciar o comum, que sejam coletivas, igualitárias e justas, e que promovam a comunidade e a organização social.

Compartilhar conhecimento e homogeneizar conceitos: gerar uma instância virtual na qual se compartilhe sobre políticas públicas de cuidado nas cidades.

Promover a adesão ao documento de Mercociudades “Compromisso das cidades com os cuidados”, e continuar avançando no aprofundamento do tema a partir dos resultados gerados pela consultoria sobre sistemas de cuidados nas mercociudades.

Priorizar alianças estratégicas com outras redes ou organizações, aquelas que tenham o cuidado como centro: CGLU, Metrópolis, OIM e CIDEU, são algumas delas.

Incorporar a perspectiva de gênero e cuidados em todas as instâncias de trabalho, bem como nos documentos que sejam elaborados.

Identificar na agenda regional e global oportunidades de encontros técnicos e políticos que promovam a agenda das cidades que cuidam.

2.- Cidade inovadora

Conceitualização: Aproveita os avanços tecnológicos de forma inteligente, mas também é um “jeito de fazer”. Analisa grandes volumes de dados para definir políticas e ações. Coloca ao serviço da cidadania soluções inovadoras que facilitem o cotidiano sem esquecer de quem tem dificuldades de acesso. Promove a incorporação de inovação e tecnologia para resolver problemas de habitat. As cidades são os principais laboratórios de inovação, onde a experiência, a proximidade das pessoas, as necessidades da cidadania face às emergências típicas da modernidade, levam os governos locais a enfrentar grandes desafios que exigem pensar fora da caixa. A utilização das tecnologias de informação como ferramenta para aumentar a participação, dos dados como recurso fundamental para a transparência, tomada de decisão informada e prestação de contas, e a co-criação em aliança com os diferentes atores da cidade, são a orientação deste pilar estratégico.

As cidades têm um espaço privilegiado para compartilhar e conhecer essas ferramentas, como as Smart City Expo, que cada vez aumentam mais suas referências na América Latina. Curitiba, Bogotá, etc. Recebemos a proposta de ter um Stand de Divulgação de Mercociudades na Smart City Expo World Congress em novembro em Barcelona, queremos aproveitar esta instância como

o fechamento deste ano de trabalho em inovação e que este marco oriente o desenvolvimento deste ano.

3.- Cidade ambientalmente sustentável

conceitualização: Às ações tradicionais de nossos municípios relacionadas à limpeza, saneamento e planejamento urbano, é adicionada a dimensão cultural que promove uma nova consciência cidadã com novos padrões de consumo e novas formas de mobilidade. Construindo a resiliência local com ampla participação dos atores do território.

Na última cúpula medimos a pegada de carbono do evento e nesse contexto recebemos treinamento para realizar essa medição. Queremos propor uma troca de experiências entre cidades para incorporar esta prática como parte de nosso compromisso com o meio ambiente.

Na agenda regional e global, fortalecer nosso trabalho de incidência em espaços que tratam da agenda climática: a COP 28 será o grande marco deste ano. Em outras ocasiões nós emitimos declarações e houve prefeitos que assumiram essa posição. Em relação ao trabalho com organizações financeiras, propomos buscar oportunidades para apoiar projetos de ação climática.

No que diz respeito às alianças estratégicas, destacamos as seguintes:

- PNUD. Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento
- ACNUR. Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados
- UCCI. União de Cidades Capitais Ibero-americanas (projeto "Medir e planejar face à mudança climática").
- GCoM. Pacto Global de Prefeitos pelo Clima e Energia (oportunidades de intercâmbio de especialistas e financiamento de projetos).
- OIM. Organização Internacional para as Migrações.
- SEGIB. Fórum Ibero-americano de governos locais.
- CGLU. Agenda global, incidência, valor político, comissão de inclusão social: MMC; OIM Pacto de Prefeitos.

Com todas essas organizações, se inclui o trabalho nos 3 eixos levantados. Assinamos convênios e planejamos participar de diversos editais de cooperação.

É fundamental que o trabalho com essas organizações seja coordenado com as Vice-Presidências e as Unidades Temáticas.

ALIANÇAS e diplomacia de cidades:

A Mercocidades surge como uma rede de cidades do Mercosul, depois de 28 anos de trabalho e crescimento, ela está se espalhando por toda a América Latina.

Nesse marco, desenvolvemos uma rica aliança com a chancelaria do México, que hoje está sendo fundamental, como em tantas outras oportunidades, para aproximar a Mercocidades das novas cidades-membro.

Com essa perspectiva, nos propomos a desenvolver uma linha de trabalho que avance em novos acordos com as chancelarias da região para trabalharmos juntos, desenvolver a diplomacia das cidades e aproximar as cidades de seus respectivos Estados, a nossa Rede.

Da mesma forma, temos recebido pedidos de várias Associações de Municípios para se aproximar a nossa Rede. Embora elas não possam ser membros por motivos estatutários, consideramos que são aliadas fundamentais no nosso trabalho. Por isso, propomos a realização de acordos com as associações que estabeleçam uma agenda de trabalho e que permitam a colaboração recíproca para a participação das cidades em Mercocidades e o diálogo com as Associações.

Sobre os ODS:

Estamos trabalhando na capacitação técnica para incorporar os ODS em todo o nosso trabalho e queremos apoiar as cidades na elaboração de seus relatórios locais voluntários. Vamos promover a participação das cidades no HLPF junto com a CGLU.

Algumas INSTÂNCIAS PRESENCIAIS que gostaríamos de destacar:

26 a 30 de abril: Cúpula das Cidades das Américas, em Denver (Colorado), Estados Unidos.

5 a 9 de junho: Assembleia Habitat da ONU, em Nairóbi.

12 a 15 de junho: Secretaria Executiva da CGLU, Bruxelas.

5 a 7 de julho: Congressos do CIDEU, Mendoza.

10 a 20 de julho: Fórum Político de Alto Nível da ONU, NY.

14 e 15 de agosto: Conselho de Mercocidades, juntamente com a reunião de prefeitos da UCCI Cone Sul e reunião do CIDEU Cone Sul.

20 de setembro: Cúpula da ONU sobre ODS, NY.

17 a 20 de outubro: Conselho da CGLU; Konya.

7 a 9 de novembro: Smart City Expo World Congress, Barcelona.

22 a 25 de novembro: Cúpula de Mercocidades , em São Paulo (neste âmbito, já está confirmada a realização da Assembleia da rede UCCI).

30 de novembro a 12 de dezembro: COP 28.